

**PAPEL DO FARMACÊUTICO NO ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO DE  
PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER NA CLÍNICA ESCOLA DE  
FISIOTERAPIA PROFESSORA SABRINA FIORENTIN SFREDDO**

Leonardo Moreira Damasceno (apresentador)<sup>1</sup>  
Ana Cristina Acorsi<sup>2</sup>

Eixo: Educação e formação em saúde

**Resumo:** A Doença de Alzheimer (DA) é a forma mais comum de demência, e possivelmente contribui com 60 a 70% dos casos no mundo. É caracterizada por um declínio progressivo na função cognitiva e está substancialmente aumentada em pessoas com 65 anos ou mais. No Brasil o número de pessoas com DA foi de 1,6 milhões em 2015, com estimativa de 100 mil novos casos a cada ano. A não adesão terapêutica é muito comum em idosos, ocorre devido a inúmeros fatores, especialmente em virtude da polimedicação, com incidência significativa sobre uma parcela de pacientes com DA. Neste sentido, o objetivo do trabalho foi demonstrar a importância do profissional farmacêutico no acompanhamento de pacientes com DA e elaborar uma cartilha informativa para pacientes atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia Professora Sabrina Fiorentin Sfreddo. Foi realizada uma revisão da literatura, usando as bases de dados PubMed, SciELO e Portal de Periódicos da CAPES. Após o levantamento de informações, elaborou-se uma cartilha, como material informativo, abordando os medicamentos usados no tratamento da DA, os tratamentos e abordagens não farmacológicas e dúvidas frequentes relacionadas à doença. Na cartilha foram abordados os tópicos a respeito do conceito da DA; os principais sintomas apresentados pelos pacientes nas diferentes fases da doença; os medicamentos usados no tratamento com informações sobre a rivastigmina,

---

<sup>1</sup> Graduando em Farmácia, Unochapecó, leonardodamasceno@hotmail.com.br

<sup>2</sup> Mestre em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais, Unochapecó, aetges@unochapeco.edu.br



# ANAIS

donepezila, galantamina e memantina; as abordagens e tratamentos não farmacológicos com informações sobre estimulação mental, social e física, além de Práticas Integrativas e Complementares disponibilizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS); e as dúvidas mais frequentes que os pacientes têm a respeito da sua doença. A cartilha foi entregue na Clínica Escola de Fisioterapia Professora Sabrina Fiorentin Sfreddo juntamente com orientações farmacêuticas a respeito dos tratamentos, armazenamento, validade, reações adversas aos medicamentos, posologia, interações medicamentosas, automedicação e adesão ao tratamento. As informações contidas na cartilha juntamente com as orientações do farmacêutico são de grande importância para o sucesso farmacoterapêutico dos pacientes com DA, que geralmente têm muitas dúvidas sobre a doença e seu tratamento, levando a não adesão medicamentosa. Com essa ação foi possível sanar dúvidas e realizar esclarecimentos, o que traz tranquilidade e certo conforto para os pacientes e evidencia o papel fundamental deste profissional como promotor de saúde e agente de transformação social.

**Palavras-chave:** Doença de Alzheimer; Tratamento Farmacológico; Atenção Farmacêutica.